

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Junho/2013

Em Junho de 2013, o índice de produtividade industrial estadual apresentou retração de -0,57% na comparação com período imediatamente anterior. Estado continua registrando perdas em termos acumulados, ocupando último lugar no ranking nacional.

No mês de junho de 2013, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) registrou retração quando da comparação com o mês imediatamente anterior (taxa de -0,57%). Adicionalmente, em termos acumulados, o estado apresentou taxas negativas de variação, qualquer que seja o horizonte temporal considerado (taxas de -3,82%, -4,78% e -5,52% nas comparações interanual, acumulada em 12 meses e acumulada ao ano, respectivamente) (Tabela 1).

Em nível setorial, também foram registrados padrões de contração para as principais classificações disponíveis (indústrias *Geral*, *Extrativa* e *Transformação*), que apresentaram taxas negativas em todos os horizontes de comparação. Quando são analisados setores específicos, destacam-se positivamente *Alimentos e Bebidas*, *Papel e Gráfica* e

Minerais Não-Metálicos, com as respectivas taxas de +6,70%, +9,27% e +4,14%, na comparação entre meses consecutivos (Gráfico 1). Ainda assim, vale a ressalva de que, quando consideradas taxas acumuladas ao ano ou nos últimos 12 meses, a ampla maioria dos setores apresentou variações negativas, um provável reflexo dos resultados reportados em nível agregado (Tabela 2).

Na comparação em nível nacional, o Espírito Santo continua ocupando a última colocação no *ranking*, com uma taxa interanual de -3,82%, valor com magnitude quase diretamente inversa à taxa registrada para o Brasil (+3,51%). Uma vez mais, os resultados relacionados à produtividade refletem a maior variação negativa de índices de produção industrial em comparação ao desempenho de horas trabalhadas no curto prazo, o que reforça a influência do nível de atividade sobre a produtividade (Gráfico 2).

Tabela 1 - Componentes da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jun13/Mai13 (1)	Jun13/Jun12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	↑ 1,92	↑ 3,11	↑ 1,92	↑ 0,19
Número de Horas Pagas	↓ -0,56	↓ -0,38	↓ -0,86	↓ -1,36
Produtividade	↑ 2,49	↑ 3,51	↑ 2,79	↑ 1,58
Espírito Santo				
Produção Industrial	↓ 1,21	↓ -5,98	↓ -9,41	↓ -7,98
Número de Horas Pagas	↑ 1,79	↓ -2,24	↓ -4,15	↓ -3,43
Produtividade	↓ -0,57	↓ -3,82	↓ -5,52	↓ -4,78

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal Jun13/Mai13	Sem ajuste sazonal Jun13/Jun12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Ind. Geral	↑ 2,49	↑ 3,51	↑ 2,79	↑ 1,58
Ind. Extrativa	↑ 1,46	↓ -3,45	↓ -8,20	↓ -6,18
Ind. de Transformação	↑ 2,71	↑ 3,93	↑ 3,40	↑ 1,94
Espírito Santo				
Ind. Geral	↓ -0,57	↓ -3,82	↓ -5,52	↓ -4,78
Ind. Extrativa	↓ -1,65	↓ -5,45	↓ -6,78	↓ -8,47
Ind. de Transformação	↓ -0,22	↓ -7,53	↓ -11,38	↓ -8,38
Alimentos e bebidas	↑ 6,70	↓ -29,18	↓ -24,31	↓ -15,81
Papel e gráfica	↑ 9,27	↑ 0,15	↓ -0,76	↑ 4,72
Minerais não metálicos	↑ 4,14	↑ 3,90	↓ -0,59	↑ 0,07
Metalurgia básica	↓ -4,93	↓ -29,73	↓ -38,12	↓ -34,54

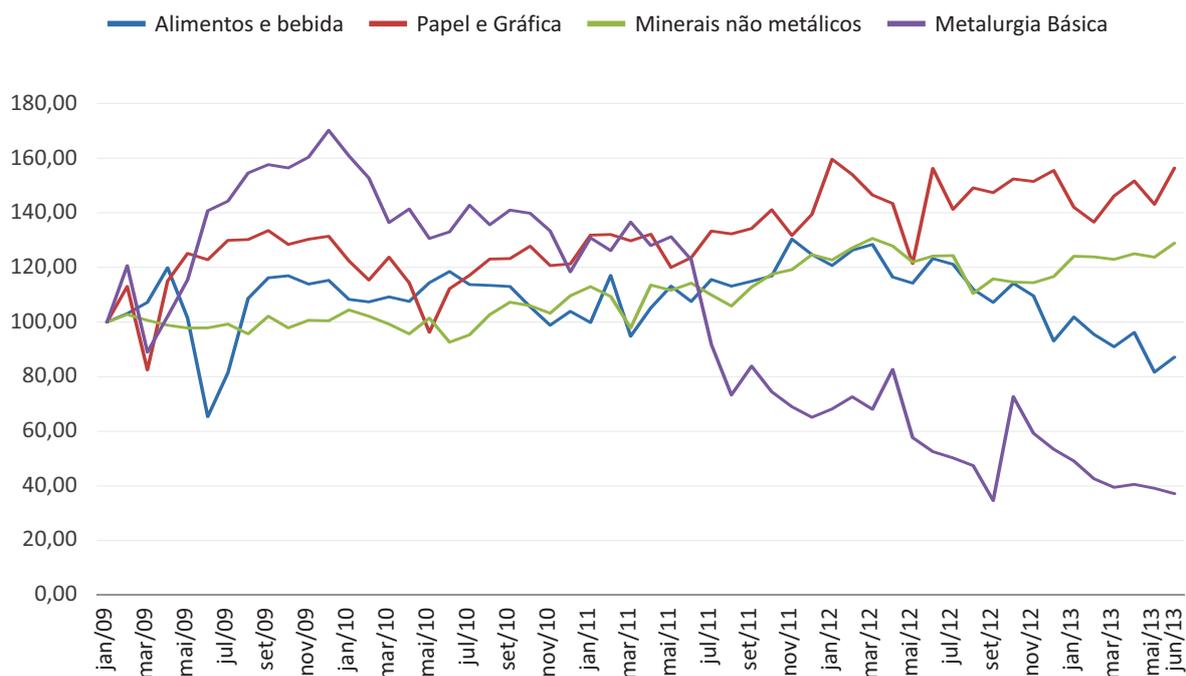
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo

Número índice base Jan.2009=100 – com ajuste sazonal

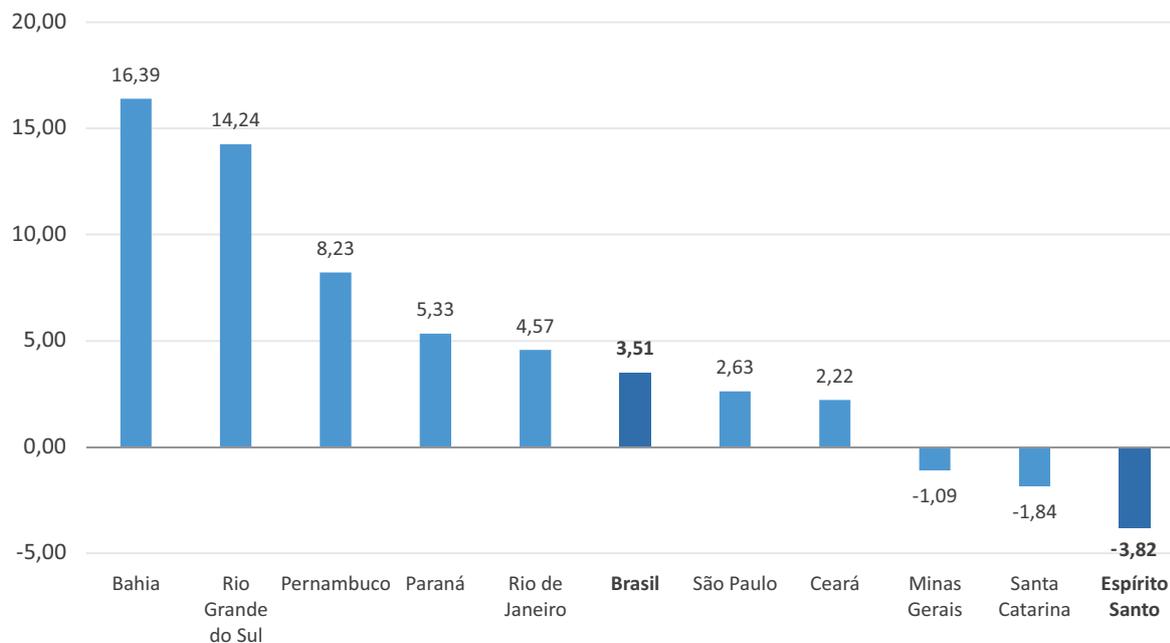


Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) Junho2013/Junho2012



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN